



ONDA LIMPA. Aterro estaria sendo jogado em área ambiental

Obras da Sabesp em Cubatão são embargadas

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

As obras do Programa Onda Limpa, desenvolvido pela Sabesp, estão suspensas em Cubatão por tempo indeterminado. Ontem, a prefeita Marcia Rosa (PT) embargou os serviços porque a empreiteira Saenge - Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda. tem descartado aterro em áreas particulares e de preservação ambiental sem autorização do Município nem do Ibama, órgão federal de defesa do meio ambiente.

À tarde, após reunião entre Marcia, secretários municipais e representantes da Sabesp e da Cetesb foi decidido que as obras ficarão paradas até que se encontre local adequado para o despejo.

O descarte vem acontecendo desde 2008 em três terrenos do Jardim Casqueiro e do Parque São Luiz, sendo que em um deles, em 2005, uma empresa pretendia instalar um pá-

Ideias

>>Obras previstas

Em Cubatão, o Onda Limpa terá investimentos de R\$ 52 milhões em 44 quilômetros de redes coletoras, coletores-troncos e linhas de recalque; 5.700 ligações domiciliares; cinco estações elevatórias de esgoto (EEEs) e uma estação de tratamento (ETE) para 120 litros de água/segundo. As obras devem acabar em 2011

tio de contêineres, o que não se concretizou por causa de protestos da vizinhança. Neste ano, moradores queixaram-se à Administração Municipal do mau cheiro exalado do aterro.

Pela manhã, a prefeita e secretários vistoriaram as áreas e constataram a situação. Haveria 20 mil metros cúbicos de resíduos, numa pilha com altu-

>>Divergência

A questão ambiental suscitada na reunião de ontem se deve a um impasse entre dois órgãos de licenciamento para obras em locais de preservação: o DEPRN e o Ibama (federal). No passado, o primeiro autorizou a abertura de um pátio de contêineres no Casqueiro, mas o Ibama impediu que o projeto fosse adiante

ra superior a dois metros.

A prefeita informou, ainda, que notificaria ontem mesmo a CPFL Piratininga, distribuidora de energia elétrica, por ter autorizado a Sabesp a descartar aterro em terreno de sua propriedade. "É uma área residencial e considerada de preservação ambiental", explicou Marcia Rosa.



A empreiteira encarregada do serviço vinha lançando o material em terrenos particulares, de preservação

ESTUDOS

A Sabesp providenciará a análise de amostras do solo para medir os níveis de contaminação do material despejado, oriundo das obras do Onda Limpa na Cidade, para se decidir qual solução será adotada: o descarte dos resíduos em área industrial, onde há necessidade de aterro para terrenos; ou o transporte do material para um espaço adequado e licenciado, se o índice e o tipo de poluentes forem mais nocivos.

O gerente da Agência Am-

biental Unificada da Cetesb e do Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN) no Município, Marcos da Silva Cipriano, prevê que os resultados do estudo sairão em uma semana.

PRECEDENTE

Não há como saber quando os serviços do Onda Limpa recommearão. Marco Sampaio, engenheiro da Sabesp que cuida de obras lineares (instalação de dutos) do programa em Bertioiga, Cubatão, Itanhaém,

Mongaguá, Peruíbe e Vicente de Carvalho (Guarujá), citou que poderá ser preciso abrir licitação para definir onde depositar o aterro – um processo geralmente lento e para uma despesa não prevista.

“Trata-se de problema semelhante ao de Vicente de Carvalho. Em março, a Prefeitura interrompeu os serviços porque a Saenge depositou aterro com esgoto em locais inadequados. “Precisamos de uma solução economicamente viável”, disse Sampaio.



IMPASSE

Anexo do Fórum de Guarujá volta a fechar

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Pouco mais de uma semana após terem sido reativadas, em novo endereço, as quatro Varas de Justiça do extinto Fórum de Vicente de Carvalho terão novamente seus serviços paralisados, a partir de hoje. Um comunicado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP), afixado ontem, na porta do edifício do Anexo Pitangueiras (para onde foram transferidos os serviços), informava que em virtude “da redistribuição dos feitos em curso” no local, o atendimento ficaria suspenso até o próximo dia 29.

A decisão foi tomada após o encaminhamento de uma série de reclamações, principalmente de advogados, quanto a dificuldades que vinham enfren-



As atividades no anexo ficarão paralisadas nos próximos 10 dias

tando, desde a semana passada, para localizar os processos trazidos do Fórum Distrital. De acordo com a presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Guarujá, Lenice Guimarães Leal, muitos ainda não tinham sido redistribuídos e reenumerados antes da reabertura das varas, no último dia 15, impossibilitando que os advogados atendessem os prazos legais dos processos movidos por eles.

“Apesar do empenho de diretores e funcionários, os cartórios não estavam prontos para atender satisfatoriamente”, disse a representante local da OAB.

“Preocupada com relação ao vencimento desses prazos, pedi ao juiz que fizesse gestões junto ao tribunal para determinar a suspensão desses prazos por mais 10 dias”.

O argumento foi acatado, ontem, pelo presidente do TJ e, em função disso, um esquema de plantão será montado para que apenas casos emergenciais sejam atendidos durante esse período.



Leitura rápida

Guarujá

Encontro de Agências Reguladoras

Será realizado na próxima sexta-feira, em Guarujá, o 1º Encontro Sobre Agências Reguladoras, que debaterá a autonomia dos municípios na decisões sobre assuntos ligados ao saneamento básico e outras questões metropolitanas. O evento acontecerá a partir das 14 horas, no Delphin Hotel, na Praia da Enseada.



Ponte da verdade

Que tal construir uma ponte entre o povo e o poder? Que tal construir uma ponte entre a burguesia e a plebe para ver se descobrem o que é realmente mais emergente? Quando uma ponte entre uma cidade e outra é anunciada como atração turística, chegamos à conclusão de que o povo não precisa de mais nada. Quantos tostões serão gastos sem que o povo tenha qualquer informação de valores?

A ponte que me refiro ligará Santos a Guarujá. Ainda bem que servirá, também, como abrigo para milhares de moradores das ruas, proscritos dos mentirosos projetos habitacionais. O Serra dos pedágios deveria conhecer a realidade das duas cidades, ou melhor, conhecer melhor o Estado que governa aqui no Brasil. Que o Serra dos pedágios e os dois prefeitos das duas cidades comecem a trabalhar mais para que a população não fique por horas a fio nos pontos de ônibus, desempregada, faminta, desrespeitada, sem eira nem beira. A ponte ficaria mais bonita na foto se os interesses não fossem eleitores.

É verdade que ninguém aguenta mais pagar preço abusivo no sistema de travessia, sem fiscalização e arcaico. Com a construção de pontes e viadutos que gerarão mais pedágios e votos para Serra, então haveremos também de construir, na Baixada Santista, o poupapaciência.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

• Leitor de Vicente de Carvalho reclama dos motoristas de ônibus que não respeitam os horários. Segundo ele, é comum ficar horas aguardando, sendo que muitos pontos de ônibus não são cobertos.

• Morador do Centro de Guarujá reclama de um enorme buraco na Rua Plínio Soares Branco, 510, que está aberto há mais de 60 dias e jorra água limpa de dentro.



Beneficente

A 1ª Festa São João beneficente de Guarujá, realizada pelo Sindicato dos Zeladores do Guarujá, será hoje, às 19h, na Av. Miguel Stéfano, 1.738, Enseada. Além de comidas típicas e bebidas haverá, também, brincadeiras, fogueira, pau de sebo e a famosa quadrilha junina. Informações pelos telefones 3351-8778 e 3344-9000.



PM ATIRA PARA O CHÃO E É PRESO

O policial ambiental Luiz Carlos Tavares, do BP Ambiental de Guarujá, foi preso em flagrante após dar um tiro acidental.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado no 1º DP, a PM foi acionada à Rua Bras Cubas, Vila Valença, para atender ocorrência de disparo de arma de fogo. Quando os policiais chegaram, apuraram com o filho do policial ambiental que seus pais são

separados e Tavares foi até o prédio onde mora sua sogra e bateu na porta.

O filho, que mora em frente, viu o pai chutando a porta e segurou a mão com que o PM segurava uma pistola, que segundo a Polícia Ambiental é particular, e a arma disparou.

No distrito, o delegado Marcos Alfino determinou a prisão. "Conforme a lei, disparar em lugar povoado dá flagrante".